

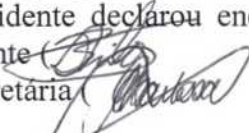
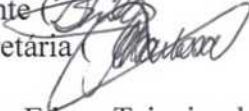
Ata da Trigesima Quarta Reunião Ordinária, do Segundo Período, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos sete dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. **Presidência:** Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. **Abertura:** Dezoito horas e quinze minutos. **Quórum de Abertura:** Constatada a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora: Adão Benício Ferreira de Brito, José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis, com exceção do Vereador Celso Neres de Freitas. **Sumário 1ª Parte: a) Leitura de Texto Bíblico:** Lucas 10 – O bom samaritano – Versículos 25 a 37 e Ata da 33ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 30 de setembro de 2019; aprovada. **b)Correspondência: D)Expedida:** Ofício nº 81/2019, do Gabinete da Presidência, enviado ao Prefeito Municipal, encaminhando cópias das Indicações nºs 58 e 59/2019. **c)Apresentação:** Indicação nº 60/2019, de autoria do Vereador Djalma Santana Carneiro, indicar, ao Prefeito Municipal, Senhor Luiz Carlos da Silva, providências no sentido de recuperar as estradas nas localidades: Extrema, (Sr. Rivalino) e próximo à ponte do Mato Grande (Sr. Herculano), considerando o difícil acesso, inclusive do transporte escolar, que há mais de quinze dias não chega até as residências das crianças. Após, o Senhor Presidente expôs o seguinte: só quero levar ao conhecimento a população de Formoso, coisas que estão acontecendo aqui nesta Casa. Muitas vezes Vereadores aqui não estão preocupados com projetos, porque tem vários projetos na Sala das Comissões e tem Vereadores que estão preocupados é em me tirar daqui da Presidência, até mesmo do meu cargo de Vereador. Só que, está atropelando o Regimento Interno, atropelando a Lei Orgânica do Município, até a Constituição Federal e colocando em votação aqui no Plenário de qualquer maneira. Sendo que, também tenho o Mandado de Segurança em andamento e até na Reunião retrasada o Vereador Rosemar questionou aqui neste Plenário e o Vereador Celso e mesmo assim não foi atendido. E quero dizer aqui, que é uma palhaçada o que está fazendo, é uma grande sacanagem. Se quer tirar, faça o que manda a lei, não fica atropelando e colocando o processo para andar rápido de qualquer jeito, do jeito que eles querem. E digo mais, estou aqui para defender o povo de Formoso. E, tem Vereador que está aqui sentado nessa cadeira, dá uma de bom Vereador. Porque na época de 2006, 2007, saiu vários convênios para o nosso município e se fosse bom Vereador tinha fiscalizado e tinha dito para o povo pra onde foi o dinheiro, como que as obras não foram concluídas no nosso município. Estão aí para todo mundo ver, principalmente uma Escola do Gentio, está lá, as crianças sofrendo com aquela situação que está passando naquela Escola, dinheiro público indo para o ralo, porque veio o dinheiro e o dinheiro foi desviado. Por que os Vereadores naquela época e tem Vereador daquela época aqui que exerce o cargo hoje, não fiscalizaram? Tem a Pró-Infância, tem o Lago do Vovô, cadê o dinheiro que esse prefeito gastou e desviou? Eu estive em Simolândia, tem um Colégio lá da época de 2007 do mesmo convênio que saiu para vários municípios em vários estados na mesma época. O Colégio lá foi concluiu em 2008 e aqui tem mais de doze anos, são doze anos e o Colégio está desabando, caindo aos pedaços, está virando morada de marimbondo e criação de animais, eu estive lá e vi. Então, é um descaso muito grande com o nosso município e muitas vezes Vereadores ficam com picuinha aqui nesta Casa, sendo que tem o trabalho no município para resolver também. Por que não corre atrás e fiscaliza e não fala para a população de Formoso o que está acontecendo, pra onde foi o dinheiro dessas obras que foi desviado? E mesmo, é tão bom, porque até o Advogado que está aí acompanhando a Comissão, desviou mais de dezoito milhões de reais lá em Jaíba, junto com o Prefeito Municipal. Falo e tenho provas e documentos, então, quem quiser me processar que me processe, porque eu estou falando a verdade. Eu acho assim, que errar é humano, tem que reparar o erro. E também, usar as pessoas da forma que está usando, até mesmo a Suplente, para estar envolvida nessa situação. Hoje mesmo liguei para vários Advogados, vários, não foi um e nem dois, falei o que está fazendo, expliquei a situação que está fazendo aqui nesta Casa. Não tem legalidade juridicamente nenhuma o que está fazendo aqui nesta Casa. Mas, vamos ver o que vai acontecer. E se eles pensam dessa forma, dessa situação que está fazendo, acha que também vai me tirar dessa forma que está fazendo, vamos ver o que vai acontecer, o que vai dar. – Finalizou o Senhor Presidente. O Vice-Presidente, Vereador José Euclides Vieira, solicitou a palavra, como líder do PPS, a qual foi concedida.

Cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas Vereadores e Vereadora e público presente e assim se pronunciou: observando aqui as palavras do Senhor Presidente, eu só queria deixar esclarecido que, qualquer um documento que chegar nas minhas mãos, na condição de Vice-Presidente, que for para ser liberado nesta Casa, eu não vou deixar engavetado. Pode ser de um Vereador ou da Vereadora, pode ser de qualquer um dos Vereadores que está atuando nessa Legislatura, eu não vou deixar engavetado, doa na pele de que doer. E se o Presidente está sentido que está tudo certo, que a Comissão está trabalhando incorreto, então não precisa dele ter preocupação, deixa a coisa andar do jeito que está andando, o prazo vence e passa. Então, eu acho assim, na minha condição de Vice-Presidente, eu em momento algum vou cruzar os braços e deixar documento que chegar nas minhas mãos engavetado. Hoje chegou um documento pela Comissão de Legislação e Justiça e de Redação, então eu vou engavetá-lo? Não estou aqui para engavetar nenhum processo. Igual eu disse antes nas reuniões anteriores, quem primeiro fez pronunciamento dessas Notas Fiscais, que na qual tem essa denúncia formalizada em desfavor ao Presidente, não foi o Vereador José Euclides, quem fez foi o Vereador Celso e onde foi acatada a denúncia pelo cidadão Lindomarson. E nessa condição também onde o Presidente e o Assessor Jurídico desta Casa, fizeram uma denúncia em meu desfavor, eu não estou nem um pouquinho preocupado, porque quem não deve não teme, eu tenho essa opinião comigo. Aqui eu deixo essas palavras baseadas no tocante do que diz o Presidente. Eu não tenho nenhuma preocupação, na qual eles fizeram a denúncia a meu desfavor. Então, porque o Presidente está com essa preocupação toda? Se está ilegal, a Assessoria dele vai trazer tudo dentro da legalidade e mostrar o contrário, eu penso desse jeito. Eu não estou aqui para atropelar Regimento, simplesmente o que a Comissão e a Justiça entregar em minhas mãos, eu vou estar levando pra frente, isso aí pode ter certeza. O Vereador José Euclides informou o seguinte: Senhor Presidente, eu queria só informar para os demais colegas Vereadores e o público presente, até estava hoje junto com o Servidor Wanderson (Pakito), eu tive a liberdade de procurar a ex-Servidora Héliida, até eu mostrei a mensagem para Pakito, aquela decisão que o Juiz decidiu para que fosse pago as Servidoras que foram exoneradas nesta Casa, todas elas já receberam, pago pela Prefeitura. Quanto essa parte o município não deve mais, as ex-Servidoras já receberam, estão todas felizes. Tiveram trabalho para receber sim, mas eu informo aos demais Vereadores que não tem conhecimento, que hoje elas me passaram a decisão que o Juiz tinha determinado para ser pago no dia 30 de setembro. Hoje que eu entrei em contato com elas, tive contato por mensagem só com as ex-Servidoras Vani e Héliida, as que estão no município. Elas me informaram que receberam, estão satisfeitas, mas pago pela Prefeitura Municipal de Formoso, que a Câmara é uma extensão do município. Então, se tem alguma coisa a resolver, agora é com a Assessoria da Prefeitura com a Câmara na condição do Presidente deste ano daqui mais dois ou três anos. Isso aí, talvez a Assessoria da Prefeitura nem vá envolver com esse tipo de coisa, que não vale a pena, são pequenas coisas pra muita demanda e muito tempo que tem que ser tomado para uma pequena coisa dessa. Muito obrigado! – Finalizou o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimentou o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores, a Senhora Vereadora e o público presente e disse o seguinte: eu não estava preparado para falar hoje, mas o momento me chamou atenção, porque eu sou Presidente daquela Comissão de Legislação e Justiça e de Redação e chegou a mim e eu não vou engavetar, pode ser meu, contra a minha pessoa Zé Miguel, eu não vou engavetar. Então, chegou a mim e quem estava com mais pressa de entregar, de passar para a mão do Vice-Presidente, a pessoa que estava mais interessada era eu. Graças a Deus que hoje eu passei, mesmo sem assinatura de dois Membros da Comissão, eu liberei como Presidente, como Relator e meu companheiro Vereador Djalma como Membro. Nós despachamos hoje o processo para o Vice-Presidente, porque já tem quase um ano que a gente vem enrolando aquilo ali. E quem está atropelando não somos nós da Comissão, nós não estamos atropelando o processo. Nós queremos que chegue logo no final. Se Vossa Excelência, Presidente, não tiver culpa, nada, nós estamos fazendo o nosso trabalho político aqui. Vossa Excelência tem que protelar com a justiça e ninguém está aqui pra te tirar daí no pontapé, a gente está aqui pra tirar dentro da lei. Então, nós fizemos o nosso trabalho da Comissão, passei para o Vice-Presidente e vou votar, vou pedir para votar. Eu acho que Vossa Excelência falou coisa aí que não deveria falar. Em primeiro lugar, nós temos um Assessor Jurídico aqui que ele não me dá apoio, é acompanhando Vossa

Excelência dia e noite e se estão os projetos ali na mesa é falta de Assessoria. E aqui Assessor Jurídico nunca ganhou o que ele está ganhando para não comparecer nem no dia da Reunião. Eu acredito que isso está errado e é mais uma coisa que a gente vai averiguar no final, tem muita coisa por baixo do tapete. Eu sei que tem um monte de projetos ali, era para estarem aqui, era pra nós ter votado, aprovado ou reprovado, mas tinha que passar por aqui, mas nós não temos Assessor Jurídico. Cadê o Assessor Jurídico? Ele está aqui? Todas as Reuniões ele não está aqui na segunda-feira pra dar uma orientação. Nós estamos trabalhando aqui igual barata tonta, cada um por si. Que os funcionários que tem nesta Casa aqui é só para servir o Presidente desta Casa, não é para servir os Vereadores. Então, eu acho que todos os funcionários que tem aqui tem que servir os Vereadores. A gente manda fazer uma pequena publicação aqui de um trabalho, não, tem que ter ordem do Presidente, quem manda é o Presidente. Eu trabalhei numa casa, Senhor Presidente, por quarenta anos, eu sei o que que é uma Comissão, o que que é uma liderança. Mas aqui infelizmente Vossa Excelência entrou aí para dismantelar o processo Legislativo de Formoso. Eu acho que nós temos que trabalhar. – Finalizou o Vereador. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, também solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimentou o Excelentíssimo Senhor Presidente, os colegas Vereadores e Vereadora e o público presente e disse: me chamou atenção aqui as palavras do colega Vereador José Miguel, uma vez que ele fala de Comissão, de relatório. Eu não tenho conhecimento ainda e faço parte da Comissão de Legislação e Justiça e de Redação, sou Suplente da mesma forma que o Vereador Djalma. E me chama atenção, Senhores, Senhora, quando o Presidente da Comissão fala em dismantelo do Legislativo, o Vereador José Miguel fala em dismantelo do Legislativo. E na mesma fala dele, ele fala que entregou o relatório ao Vice-Presidente sem a assinatura de dois Membros Efetivos, sem conhecimento de um suplente da mesma Comissão. Erradíssimo, Senhores e Senhora, não existe, querem tirar uma pessoa, um colega Vereador, querem tirar no tapetão, sem ter conhecimento, querem passar por cima da lei, querem passar por cima do Regimento Interno. Não é dessa forma, colegas Vereadores, não existe isso. Como que entrega um relatório que eu não tenho conhecimento ainda desse relatório, apesar de fazer parte da Comissão como Suplente. Um relatório, onde existem na Comissão 3 (três) Membros efetivos e apenas o Presidente assume a responsabilidade de entregar um relatório com sua assinatura e com um Suplente e sem conhecimento de outro Suplente. Aí sim, eu acredito em dismantelo do Legislativo. Aí sim, está querendo tirar uma pessoa no tapetão, querendo tirar no grito. Uma vez, colega Vereador, que aja uma votação aqui, todos nós temos conhecimento que a justiça ela age, mas é lenta. O Vereador ficará alguns meses até que tenha conhecimento do erro que está sendo cometido. E tenho certeza, Senhores, Senhoras, colegas Vereadores, que um erro dessa forma irá agravar muito no futuro, irá trazer grandes consequências até mesmo para a Comissão. Tenho certeza, colega Vereador, a responsabilidade é muito grande de uma pessoa fazer um ato desse, um ato erradíssimo. Erradíssimo, onde um Presidente de Comissão assina por todos, não existe isso. Não existe isso nem aqui, nem na Câmara dos Deputados onde Vossa Senhoria tem conhecimento. Em lugar nenhum, nem na Assembleia do Estado Minas Gerais, em quanto nenhum existe isso. Se tem a Comissão, a Comissão é composta por 3 (três) Membros efetivos e 3 (três) Suplentes. Um dos Suplentes não tem nem conhecimento do relatório, nunca foi convidado para participar de uma reunião. Onde o Advogado, o mesmo que trabalha junto com a Comissão, uma vez que eu cheguei para assistir a reunião, o Advogado se quer me cumprimentou. Não existe isso, acho errado, não podemos fazer dessa forma. Nós temos que fazer as coisas com justiça, com clareza. Temos que ter conhecimento pra não fazer muito errado, pra não ter que pagar no futuro. Prejudicar uma pessoa agora e a pessoa passar esse tempo fora e depois ter que voltar de novo, mas sabendo que foi prejudicado por um ato ilícito. Vamos fazer as coisas certas, vamos fazer as coisas corretas. Tem um Mandado de Segurança aí contra o nosso colega Vereador Vice-Presidente, quando assumiu a presidência na data que eu não me recordo no momento, mas tem um Mandado de Segurança. Vamos deixar que saia a decisão judicial, pra a gente ver, colega Vereador Presidente da Comissão, quem está errado, se a Suplente pode votar ou não, não somos nós aqui que vamos decidir. Porque eu não vi fundamento algum na convocação da Suplente no dia da Reunião, dessa Reunião que esteve aqui na Câmara. Então, eu acredito muito, que todos nós, no fundo, no fundo, toca no coração de cada um que as coisas tem que serem justas, tem que serem certas. Não podemos

prejudicar um colega aqui fazendo uma coisa errada, levar coisa pra votação, um relatório assinado assumindo a responsabilidade apenas pelo Presidente da Comissão, sem assinatura de dois Membros efetivos e sem conhecimento de um Suplente. Eu espero ainda, que o meu pedido que eu fiz na Reunião passada, que seja atendido pela Comissão, pelos colegas Vereadores. – Boa noite! Finalizou o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, solicitou novamente a palavra ao Senhor, que seu nome foi citado, a qual foi concedida e disse: Vereador Rosemar, eu gostaria de falar com Vossa Senhoria de olho no olho. Eu não tenho três anos de mandato, Vossa Senhoria tem três mandatos. Eu gostaria de falar, Vossa Senhoria teria que ter mais inteligência e olhar o Regimento Interno da Casa, olhar a Constituição Federal. A gente não está fazendo coisa aqui no tapetão e nem eu estou falando que vou botar o Presidente no tapetão pra fora, é a lei que vai mandar ele pra fora, se for, é a lei. Aqui nós estamos fazendo o nosso trabalho político e o nosso trabalho político foi feito, hoje foi concluído o parecer. Agora, se Vossa Senhoria não compareceu, é que Vossa Senhoria nunca compareceu numa reunião da Comissão. Eu não sei nem porque Vossa Senhoria está lá naquela Comissão. Vossa Senhoria foi convidado no início, todos foram convidados os que fazem parte daquela Comissão e quem foi também não quis assinar, como o colega Vereador Neurival que não assinou e o Vereador Celso viajou. Quem trouxe para aqui dentro desta Casa a denúncia foi o Vereador Celso, ele teria que estar aqui. Então, alguém tem que assinar, alguém fazer o processo andar. Então, tem brecha no Regimento Interno, se Vossa Senhoria está me acusando que eu assinei sem ver, então rasga esse Regimento e joga fora, que quem fez o Regimento não foi eu. Quem colocou a lei e os artigos lá não fui eu. Então, eu assinei, o companheiro Vereador Djalma assinou, vocês não assinaram propositalmente. Eu acho, o que é certo tem que ser certo. Eu não vou engavetar nada para acobertar erro de ninguém. Agora, quem vai colocar ele, se colocar ou não, é a justiça, não somos nós, nós fizemos a parte nossa política. Isso vocês tinham que reunir junto comigo, deixaram eu lá no meio da fogueira, falou não, deixa ele lá que ele vai engavetar isso aí, o tempo vai passar e pronto. Mas não é assim. Se a gente não resolver por aqui, a gente vai às instâncias superiores. E tem mais outra, além de Minas Gerais, a gente pode levar também ao Tribunal de Contas, pode levar ao Conselho Nacional, no Conselho Nacional de Justiça lá que resolve tudo. Então, se eu fiz isso é porque eu estava acobertado. Eu conversei com vários Advogados, que aqui nós não temos quem nos assista aqui, nós não temos jurídico aqui, até perguntaram se tinha, eu falei: se tem é só para ganhar dinheiro. Que não está aqui, cadê o Doutor? É só para acompanhar o Presidente, defender ele e pronto. – Finalizou o Vereador. O Vice-Presidente, Vereador José Euclides, solicitou a palavra novamente ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse o seguinte: só queria fazer uma colocação baseado nas falas do colega Vereador Rosemar, quando ele fala do relatório. Na verdade, o Vereador Neurival faz parte da Comissão, ele é Membro titular, ele tem conhecimento do relatório todo. O Vereador Djalma tem conhecimento do relatório e o Vereador José Miguel. Os que estavam aí naquele horário, que é o horário da Reunião das Comissões às 9h da manhã, tiveram conhecimento do relatório sim. Eu quero afirmar para todos os Senhores que estão aqui, o relatório ele diz afastamento, acho que o Vereador Neurival tem muito bem conhecimento dessa parte, do que foi lavrado, escrito no relatório. Eu acho que, às vezes também, se o Vereador Rosemar não tem conhecimento é porque ele não estava no horário da Reunião das Comissões. É bem certo o que o Vereador José Miguel falou. Eu acho que às vezes está havendo alguns atritos sem tomar conhecimento do que está acontecendo. E o Vereador Celso, na condição de relator da matéria, ele falou pra mim em áudio, falou para informar ao Vereador José Miguel que nomeasse o Vereador Djalma na condição de Suplente, que ele não estava por motivo de viagem. Eu passei o áudio para todos ouvir, os Vereadores ouviram, Neurival, Djalma e José Miguel. Então, não tem por que não dar seguimento num relatório desse. Eu não vejo nada que esteja atropelando. E na condição do Vereador Celso, por motivo de doença, segundo ele me informou e está no áudio também, que foi dito no áudio, foi quando ele pediu para nomear o Vereador Djalma, que era um dos dois Vereadores que se encontra lá. O Vereador Neurival não concordou em dar a assinatura no relatório, ele só assinava juntamente com o Vereador Celso. Então, no que o Vereador Celso convocou o Vereador Djalma para que fizesse parte do relatório, foi à razão que o Vereador José Miguel nomeou o Vereador Djalma para assinar o relatório. – Finalizou o Vereador. O Vereador

Neurival Pereira de Andrade, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente, os colegas Vereadores e público presente e disse: a gente, Vereador José Miguel, a gente combinou naquele dia de sábado para a gente reunir lá no Isman e não deu certo a reunião. Nós combinamos pra 8h a gente reunir aqui, não foi? O Vereador José Miguel disse: exatamente. O Vereador Neurival continuou: e eu cheguei aqui às 8h10m, eu esperei até às 9h30m, o Vereador Celso não apareceu. Então, eu falei: eu tenho compromisso agora, eu vou embora. O trato não era às 8h? Ele é o Relator, ele não estava aqui para assinar, eu também não ia assinar. Muito obrigado! – Concluiu o Vereador. O Vereador Rosemar, solicitou novamente a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse: ouvi suas palavras, colega Vereador José Miguel, quando o Senhor diz de anos de mandatos, menos anos de mandato, Vossa Senhoria tem também quarenta anos de Câmara dos Deputados, eu gostaria muito de aprender com o Senhor. A gente tem que aprender e não desfazer os outros. Eu acho que cada dia é um aprendizado para mim, não tenho muito conhecimento, o pouco conhecimento que eu tenho é graças justamente o que Vossa Senhoria falou, de alguns anos aqui nesta Casa e quero aprender cada vez mais. É muito bom ter Vossa Senhoria aqui nesta Casa, pessoa que já passou por tantos anos na Câmara dos Deputados e que nós podemos aprender muito com o Senhor. Mas, dessa forma errada, incorreta, isso eu não quero aprender, viu Vereador. Vossa Senhoria acabou de confirmar, o seu jogo político vocês fizeram, o seu processo político vocês fizeram, então vocês não estão preocupando com a lei, o que manda a lei, o que manda o Regimento. Eu acho que nós temos que seguir o Regimento desta Casa. Eu acho que não é dessa forma. Não existe suplente votar, o Vereador está aqui, ele está presente, ele não foi cassado, ele não foi afastado de mandato. Ele está aqui na nossa presença, ele está assumindo a Reunião. Eu acho que temos que fazer as coisas corretas para não acarretar prejuízos futuro. Como que segue uma votação sendo que há um Mandado de Segurança, há uma decisão judicial ainda para ser analisada. Acredito que logo, logo, essa decisão estará aqui pra nós. Vamos fazer as coisas corretas, o que eu peço que a gente faça as coisas corretas. Vamos nos colocar no lugar do Vereador Adão Benício, será que algum de nós acharia bom? Se fosse julgado dessa forma? Se fosse tirado a força, no tapetão? Não. Eu acho que dessa forma sim, se for para uma votação errada, uma votação completamente errada, onde o Vereador que não está afastado do cargo não vota, onde suplente vai votar, aí com certeza, os Vereadores que querem ver o outro Vereador fora terão uma grande vantagem. E outra, ainda fala simplesmente em maioria absoluta, eu acho que para afastar qualquer Vereador tem que ser 2/3 (dois terços). Então, tira no tapetão mesmo, dessa forma tira mesmo, Senhores colegas Vereadores, por um ato às vezes cometido até errado, raciocinam, um ato cometido errado de uma Comissão que passa o relatório sem a votação de 2 (dois) Membros efetivos, sem a presença de um Suplente. Eu não estava mesmo, não ia participar de uma reunião dessa. Uma reunião onde tem um Advogado, que a gente chega ele simplesmente não nos cumprimenta. Não existe, eu só quero que as coisas sejam justas. E digo ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa: Presidente desta Casa é Vossa Excelência Senhor Vereador Adão Benício. Como Presidente, Vereador, no tapetão não te tira, aceita ordem judicial. Acho que estamos aqui para aceitar uma ordem judicial, não uma ordem de 1/3 (um terço), 2/3 (dois terços) ou maioria absoluta que seria 5(cinco) votos para te tirar de sua cadeira. Não, eu acredito que Vossa Excelência tem que fazer jus ao seu cargo de Presidente. Eu tenho uma opinião comigo, colega Senhor Vereador, eu atendo qualquer ordem judicial, que eu sei que é correto, mas eu não atendo uma ordem do colega Vereador que irá prejudicar seja eu, ou seja outro colega. Fica atento, Senhor Presidente, simplesmente é um pedido que eu te faço, atenda e receba ordem judicial. Para te prejudicar, ainda mais que vai ser para te prejudicar, simplesmente Senhor Presidente, eu acho que Vossa Excelência não é obrigado a atender um relatório onde a gente tem a certeza, está aqui na cara, realmente ouvimos o próprio Vereador Presidente da Comissão diz que ele fez o jogo político. Então, está completamente errado e coisas erradas não podemos engolir e eu não engulo, Vereador. – Boa noite! – Finalizou o Vereador. O Vereador José Miguel disse: Senhor Presidente, mais uma vez. O Vereador Rosemar disse: Presidente. Eu já falei, o Senhor falou, eu peço até por favor, colega Vereador. O Vereador José Miguel disse: eu gostaria Senhor Presidente, se ele citou o meu nome. O Vereador Rosemar disse: eu já falei duas vezes, Vossa Senhoria já falou duas vezes. O Senhor Presidente disse: isso não vai chegar em lugar

nenhum, Vereador. O Vereador José Miguel disse: o Senhor não pode puxar nem pra A nem pra B, o Senhor tem que dar a palavra de acordo o Regimento pra eu responder a ele, Senhor Presidente. O Senhor Presidente disse que o Vereador já falou duas vezes e que só quer falar não quer ouvir. O Vereador José Miguel disse: eu quero te defender, Senhor Presidente. O Senhor Presidente então concedeu mais 1 (um) minuto para o Vereador José Miguel concluir. O Vereador José Miguel disse: Vereador Rosemar, Vossa Excelência mais uma vez me surpreendeu, eu achei que Vossa Excelência por ter esse tanto de tempo de Câmara tinha mais uma inteligência. Quem é que está dizendo que vai tirar o Presidente aqui no tapetão? Senhor Vereador. Nas minhas palavras eu estou até defendendo ele e fizemos o nosso relatório justamente para acabar com esse hein, hein, entendeu? E tem duas formas ainda, tem forma de cassação e forma de cassação da Mesa, entendeu? Vossa Excelência não entende nada, diz que é professor, foi várias vezes Vereador e não entende de nada. Vossa Excelência não acompanha os trabalhos da Casa, Vossa Excelência só atrapalha os trabalhos da Casa. O Senhor Presidente disse ao Vereador José Miguel, por favor, desse jeito não vai chegar em lugar nenhum. O Vereador José Miguel disse que está falando como Presidente da Comissão. O Vereador Rosemar disse: Presidente, eu peço por favor, eu estou pedindo por favor porque tem certas palavras, Vereador. O Vereador José Miguel continuou: se você falou pra mim aqui, eu tenho que responder pra você aqui, seja inteligente e olha o Regimento e a Constituição Federal. O Senhor Presidente disse ao Vereador que desse jeito não dá, não dá continuar a Reunião desse jeito. O Vereador Rosemar disse: da mesma forma que você me tratar, eu te trato. O Vereador José Miguel disse: como Vossa Excelência falou que eu estou fazendo jogo político, o Senhor me respeita, eu não falei que estou fazendo jogo político, eu falei que nós estamos fazendo um trabalho político. O Senhor Presidente disse, se o Senhor quiser brigar vá lá pra fora, por favor. O Senhor Presidente disse ao Vereador José Miguel que se não atender vai cassar a palavra do Vereador por duas Reuniões. O Vereador José Miguel continuou: nós estamos fazendo o trabalho político, Vossa Excelência como um Vereador que faz parte da Comissão e nunca pisou lá nenhuma vez. O Senhor Presidente disse: seu tempo acabou, Vereador. E o Vereador continuou, então o Presidente disse: sua palavra está cassada por duas Reuniões, Vereador. O Vereador José Miguel disse: como que é? O Senhor Presidente confirmou: sua palavra está cassada. O Vereador José Miguel disse: quem é Vossa Excelência para cassar a minha palavra? O Senhor Presidente disse: eu como presidente posso fazer isso. O Vereador disse: eu estou te defendendo, você vai mandar lá onde você quiser mandar, não em mim. O Senhor Presidente confirmou novamente que a palavra do Vereador está cassada. O Vereador José Miguel continuou: O Senhor depois que sentou aí virou o rei da cocada, o Presidente, ele tem que ser maleável e não o rei da cocada. O Senhor Presidente disse: você é uma pessoa já de idade tinha que dar o respeito. O Vereador disse: rapaz, você é o rei da cocada, vai ser o rei da cocada pra lá, não aqui mandar em nós, o que, que é isso. **2ª Parte: a) Quórum de Encerramento:** Constatada a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora, com exceção do Vereador Celso Neres de Freitas. O Senhor Presidente, disse que por falta de respeito, está cassada a palavra do Vereador por 2(duas) reuniões. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor Presidente () Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. Assina a Senhora 1ª Secretária () Vereadora Arilana Reis Barbosa.

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 14 de outubro de 2019.